

Diabetes: depois de 20 anos, Brasil produz 1ª insulina 100% nacional

Transferência de tecnologia busca garantir produção nacional de 45 milhões de doses por ano e contornar cenários de escassez global

Por O Globo — Rio de Janeiro

Na última sexta-feira, ficou pronto o primeiro lote de insulinas produzidas 100% no Brasil depois de 20 anos. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, recebeu as unidades na fábrica da Biom, em Nova Lima, Minas Gerais. A produção é resultado de um acordo de transferência de tecnologia da farmacêutica Indiana Wockhardt para a Biom e o laboratório público Fundação Ezequiel Dias (Funed).

— Depois de mais de duas décadas sem produzir insulina humana, o Brasil retoma essa fabricação para ser entregue ao Sistema Único de Saúde e contribuir com a saúde da população — celebrou o ministro, que classificou o dia como “histórico”.

Na ocasião, foram entregues 207.385 mil unidades do medicamento: 67.317 frascos de insulina regular e 140.068 de insulina NPH. Com a transferência da tecnologia, a expectativa é que o Brasil produza 50% da demanda relacionada a ambas as insulinas no SUS, ou seja, cerca de 45 milhões de doses anuais.

Para Padilha, a medida traz “segurança aos pacientes de que, independentemente de qualquer crise, como a que vivemos durante a pandemia, o país tem soberania na produção desse medicamento tão importante”. Cerca de 10% da população brasileira tem diabetes, e parte dos pacientes precisa usar insulina diariamente. No entanto, nos últimos dois anos, o Brasil enfrentou repetidamente cenários de escassez do remédio.

Para produzir a insulina nacional, houve um investimento de R\$ 142 milhões na aquisição da tecnologia. Os contratos do Ministério com a Biom preveem a entrega para a rede pública de 8,01 milhões de unidades de insulina, entre frascos e canetas, em 2025 e 2026. A iniciativa integra a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Além das insulinas NPH e regular, o Ministério da Saúde aprovou, no início de 2025, uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) para a produção nacional de insulina glarginha. O projeto reúne Bio-Manguinhos (Fiocruz), Biomm e a farmacêutica chinesa Gan & Lee, com previsão inicial de produzir 20 milhões de frascos, para abastecimento do SUS.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/07/13/diabetes-depois-de-20-anos-brasil-produz-1a-insulina-100percent-nacional.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ